

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): DÉBORA LAYZE DE FREITAS SÁ

ORIENTADOR(A): MARCELO JOSE DA SILVA DE MAGALHÃES

USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

RESUMO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que apresenta como sintomas principais o déficit na comunicação, interação social e padrões repetitivos de comportamentos, ademais, o TEA é acompanhado de várias comorbidades, como irritabilidade, distúrbios do sono, hiperatividade, autolesão, entre outros. A fisiopatologia do TEA ainda não é totalmente elucidada, mas acredita-se que desequilíbrios em sistemas de neurotransmissão estejam presentes como no sistema endocanabioide. O tratamento dessa doença, atualmente, restringe-se em tratar as comorbidades com o uso de medicações psicotrópicas e terapia com psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, contudo, 40% dos pacientes não mostram resposta efetiva com esse grupo de medicação. O objetivo desse estudo foi buscar na literatura a segurança e eficácia do uso do canabidiol no tratamento do TEA. Trata-se de revisão integrativa de literatura, as buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizou-se os descritores “*cannabidiol*” e “*autism*”, identificou-se 47 resultados, dos quais 06 foram selecionados por apresentarem os seguintes critério de inclusão: publicação entre 2016 e 2021 em português e inglês e que abordassem o tema do trabalho. O canabidiol vem sendo estudado para o tratamento de diversas doenças, como epilepsia, TEA e Demência de Alzheimer, essa substância apresenta propriedade ansiolíticas, anti-inflamatórias, antieméticas e antipsicóticas. Para o tratamento do TEA, vários estudos já demonstraram que o uso do canabidiol tem eficácia semelhante aos medicamentos atualmente utilizados para tratar os sintomas de hiperatividade, autolesão, distúrbios do sono e ansiedade, além de apresentar menor quantidade de efeitos colaterais e melhora geral em diversos âmbitos como na interação social, cognição e linguagem. Os principais efeitos colaterais relatados durante o uso da substância foram sonolência, irritabilidade e aumento do apetite, tais sintomas ocorreram principalmente no início do tratamento e foram de transitórios, com resolução espontânea, dessa forma, de acordo os estudos realizados até o momento, trata-se de uma terapia com bom perfil de segurança. O uso do canabidiol no tratamento do TEA tem demonstrado resultados promissores, contudo, ensaios clínicos em grande escala e de longo prazo com uso de placebo são necessários para determinar a eficácia e o perfil de segurança do uso do canabidiol no manejo dessa patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Canabidiol. Transtorno do Espectro Autista. Transtornos do Neurodesenvolvimento.